



PREFEITURA DE
Girau
do Ponciano
construindo o futuro hoje

QUADRA POLIESPORTIVA

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GIRAU DO PONCIANO – AL, AGOSTO DE 2022.

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Rua Prof. Lauro Mendonça, 163 – Progresso



Sumário

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	5
2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA.....	6
3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	6
4. LOCAÇÃO DA OBRA	7
5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	7
6. PRECEDÊNCIA DE CASOS	7
7. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS.....	8
8. SUPRAESTRUTURA	8
9. PAREDES E PAINÉIS.....	8
10. PILARES.....	9
11. VIGAS.....	9
12. LAJE.....	9
13. COBERTURA.....	10
14. REVESTIMENTOS	10
14.1 – CHAPISCO	10
14.2 – EMBOÇO	10
14.3 – REBOCO	11
14.4 – CERÂMICO	11
15. PISOS	15
15.1 – CONTRAPISO.....	15
15.2 – GRANILITE.....	15
15.3 – PISO EM CONCRETO	12
15.3.1 – PISO EM CONCRETO DESEMPOLADO.....	12
15.3.2 – PISO EM CONCRETO POLIDO CINZA.....	16
15.3.3 – PISO EM CONCRETO POLIDO - QUADRA	16
15.4 – PISO TÁTIL.....	17
15.4.1 – PISO TÁTIL DIRECIONAL.....	17
15.4.2 – PISO TÁTIL DIRECIONAL.....	17
15.5 – TERRENO NATURAL	17
16. MEIO-FIO	17
17. PINTURA.....	18



17.1 – ÁREA INTERNA.....	18
17.2 – LAJE.....	18
17.3 – ÁREA EXTERNA	18
17.4 – MURO	18
17.5 – ESQUADRIAS.....	18
17.5.1 – MADEIRA	18
17.5.2 – AÇO GALVANIZADO	18
18. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	19
18.1 – INTALAÇÕES HIDRÁULICAS.....	19
18.2 – INSTALAÇÕES DE ESGOTO	19
19. LOUÇAS, ACESSÓRIOS E BANCADAS.....	19
19.1 – CUBA.....	19
19.2 – LAVATÓRIO.....	16
19.3 – BACIA SANITÁRIA.....	16
19.4 – BANCADA.....	16
19.5 – CHUVEIRO.....	16
19.6 – BANCO	17
19.7 – REGISTRO.....	17
19.7.1 – REGISTRO DE PRESSÃO.....	17
19.7.2 – REGISTRO DE GAVETA	17
19.8 – BARRAS DE APOIO	17
19.9 – DISPENSER	17
19.9.1 – DISPENSER PARA PAPEL TOALHA	17
19.9.2 – DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO	17
19.9.3 – DISPENSER PARA SABONETE	17
20. EQUIPAMENTOS.....	18
20.1 – ESTACIONAMENTO COM VAGAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA	18
20.2 – BALIZA FUTEBOL.....	19
20.3 – BASE DE BASQUETE	19
20.4 – BASE DE VOLEI	20
20.5 – ALAMBRADO	20
20.6 – CORRIMÃO	21



20.7 – MASTRO.....	21
21. PAISAGISMO	21
22. RAMPA.....	22
23. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	23
24. INSTALAÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	23
25. SERVIÇOS FINAIS	23



1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo e especificações técnicas consistem em orientações que se destinam a construção de uma Quadra Poliesportiva Coberta com vestiários, localizada no município de Girau do Ponciano – AL.

Os serviços serão executados respeitando-se estas especificações técnica e memorial descritivo, e deverão ser realizadas por profissionais habilitados e capacitados, atendendo as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

Os materiais aplicados deverão ser de primeira qualidade e precisam atender as Normas Técnicas Brasileiras. Serão considerados como equivalentes os materiais que apresentarem as mesmas características, propriedades e desempenho que os materiais especificados.

A Contratada deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos materiais utilizados na obra, bem como verificar e ensaiar os elementos da obra ou serviço a fim de garantir a adequada execução da mesma. Os serviços deverão ser dirigidos por funcionários encarregados da contratada, os quais ficarão responsáveis pela execução dos serviços e conduta da equipe.

A maioria dos preços unitários dos serviços foram obtidos no sistema SINAPI (IBGE-CEF), ORSE e fornecedores externos, conforme preceitua a legislação. No caso de divergência de informações entre a planilha do orçamento de referência e dos projetos básicos, o memorial descritivo e especificações prevalecerão às informações citadas nos documentos na ordem descrita acima.

O projeto a ser executado baseia-se no Quadro de áreas (Tabela 01), o qual refere-se ao conjunto de blocos existentes e suas respectivas áreas.

Tabela 01 – Quadro de áreas

QUADRO DE ÁREAS		
Área do terreno 1.960,14m ²		
Área construída 815,37m ²		
Área da cobertura 1.010,76m ²		
Taxa de Ocupação 41,59%		
ÁREAS DAS EDIFICAÇÕES		
BLOCO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA COBERTA
Hall Entrada ADM	30,36m ²	30,36m ²
Total	30,36m ²	30,36m ²
ÁREAS DAS EDIFICAÇÕES - QUADRA POLIESPORTIVA		
BLOCO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA COBERTA
Vestiários	74,28m ²	-
Quadra	483,80m ²	-
Arquibancadas	71,46m ²	-
Circulações	155,47m ²	-
Total	785,01m ²	
ÁREAS EXTERNAS		
AMBIENTE		
Estacionamento Moto	12,00m ²	
Estacionamento Carro	68,52m ²	
Passeios	296,93m ²	

Fonte: Autores do projeto, 2022.

2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

A administração e o canteiro de obras deverão ser administrados por profissionais qualificados, aos quais deverão cumprir com as tarefas e deveres a eles atribuídos.

ENGENHEIRO - Os serviços de execução da obra devem ser acompanhados diariamente por um Engenheiro Civil.

MESTRE DE OBRAS - Os serviços de execução da obra devem ser conduzidos por um Mestre de Obras, que deve permanecer no canteiro de obras durante todo o período de execução.

3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Barracão para depósito de ferramentas e materiais, refeitório e sanitários para funcionários no padrão da contratada.

A Instalação da ligação provisória da rede elétrica de baixa tensão para o canteiro de obra deverá conter proteção de 100 A carga 3kwh, 20cv com quadro



de distribuição provisório e será derivada da posteação mais próxima, a energia elétrica será fornecida pela contratante sem ônus para a contratada.

A Instalação provisória de água será feito um ramal provisório com tubo PVC soldável EB-892 para água fria predial DN 32 mm do ponto existente mais próximo, até o local da obra, a água será fornecida pela contratante sem ônus para a contratada.

A placa da obra será formada com requadros em ripas de madeira, revestida com chapa de aço galvanizado número 24 no tamanho de 3x2m conforme o padrão governo federal.

4. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação convencional da obra será através de gabarito de tábuas corridas de boa qualidade ou com auxílio de equipamento topográfico.

5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Inicialmente, a limpeza de terreno será realizada por meio de raspagem mecanizada (moto niveladora, retroescavadeira ou pá carregadeira) de toda camada vegetal o material deverá ser depositado no terreno próprio terreno da obra.

Todo material de bota fora depositado no local da obra e o proveniente da raspagem do terreno deve ser carregado com retroescavadeira ou pá carregadeira, transportado e descarregado através de caminhão caçamba e espalhado com o equipamento retro citado e destinado para área licenciada pelo meio ambiente. Seguir projeto de terraplanagem.

6. PRECEDÊNCIA DE CASOS

Em caso de divergência entre as cotas dos projetos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, mantendo-se a dúvida, consultar sempre o autor do projeto. Nenhuma modificação poderá ser feita no projeto, sem a aprovação, por escrito, da Prefeitura. Em caso de divergência entre os projetos de arquitetura e os demais, prevalecerá o projeto de arquitetura.



7. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo.

Fundação em sapata isolada em viga baldrame com alvenaria de embasamento. Concreto Simples, $f_{ck} = 25\text{Mpa}$ fabricado in loco em betoneira, adensado e lançado em sapatas e blocos. Concreto Armado, $f_{ck} = 25\text{Mpa}$ fabricado in loco em betoneira, adensado e lançado no baldrame. Ademais, utilizar tinta asfáltica na impermeabilização de estruturas enterradas.

8. SUPRAESTRUTURA

A execução da estrutura em concreto armado obedecerá às normas da ABNT. Caberão ao construtor proceder à execução do projeto estrutural rigorosamente de acordo com as dimensões, formas e disposições determinadas nos desenhos. O concreto será dosado de modo a assegurar, após a cura, a resistência indicada no projeto estrutural, desde que nunca inferior a 25Mpa.

Utilizar concreto armado, $f_{ck} = 25\text{Mpa}$, fabricado em betoneira, adensado e lançados nos pilares, vigas e cintas de amarração.

9. PAREDES E PAINEIS

Deverão ser usados tijolos cerâmicos de 6 (seis) furos $\frac{1}{2}$ vez 10X20X20, leves, bem cozidos, duros, sonoros e uniformes. A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,19mm, removido os excessos com a ponta da colher, permanecendo perfeitamente recolocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. O assentamento das alvenarias deverá ser feito com o emprego de argamassa no traço 5, com junta de 20,0 mm.

O uso de argamassa deverá ser feito tanto entre as camadas horizontais da alvenaria, quanto nas juntas verticais. Para uma perfeita aderência das alvenarias de tijolo às superfícies de concreto, estas últimas deverão ser com argamassa traço 5, com junta 20,0mm. Utilizar vergas e contra vergas em concreto nos vãos e nas aberturas de portas e janelas.



10. PILARES

As formas dos pilares deverão ser apumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural. Os pilares que contornam o Ginásio servem de base para cobertura também serão produzidos in loco, atentando-se para a forma trapezoidal especificada e representada em projeto.

11. VIGAS

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas precauções como execução das formas, que deverão estar limpas para a concretagem. Não deverá existir a utilização de forma que esteja de modo a facilitar sua remoção. Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas.

Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até sua saturação, a mesma deve ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. Produzidas in loco, as vigas em concreto armado terão altura média de aproximadamente 40 cm.

12. LAJE

Para o bloco de vestiários serão utilizados uma cobertura lajeada. A laje pré-moldada para forro, sobre carga 1500 Kg/m², vãos até 5,20m, com tabelas cerâmicas e capeamento com concreto fck = 25Mpa, 3 cm, inter eixo das vigotas de 35 cm, e altura média de 13cm, com escoramento e ferragem negativa de acordo com o projeto estrutural.



13. COBERTURA

Para a cobertura do ginásio será feito o uso de uma estrutura metálica composta por treliças metálicas, unidas a telhas metálicas onduladas calandradas e planas. As conexões de barras tradicionais ou comprimidas das treliças deverão ser dimensionadas de modo a transmitir o esforço solicitante, indicado em projeto.

A execução da coberta deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Sendo a primeira fiada amarradas às ripas com arame de cobre.

Será imprescindível obedecer a inclinação especificada em projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha.

Para a cobertura do Hall de entrada e administração será feito uso de laje, com cobertura em telha fibrocimento, com inclinação de 12%.

14. REVESTIMENTOS

14.1 – CHAPISCO

Chapisco em paredes traço 1:3 (cimento e areia média), espessura 0,5 cm, preparo mecânico. Todas as paredes de alvenaria deverão ser previamente chapiscadas.

14.2 – EMBOÇO

Emboço massa única traço 1:4 (cimento, cal e areia média), espessura 2 cm, preparo mecânico. Massa única para recebimento de pintura, preparo mecânico, traço 1:4 (cimento e área fina), espessura 2cm.

14.3 – REBOCO

Serão rebocadas todas as paredes, internas e externamente, nos locais onde as alvenarias não foram emboçadas. Reboco massa única para recebimento de pintura, preparo mecânico, traço 1:4 (cimento e área fina), espessura 2cm.



14.4 – CERÂMICO

Aplicar na parte interna dos vestiários e depósito revestimento cerâmico esmaltado 10x10cm ou equivalente, na cor cinza, acetinado, com rejunte flexível na cor cinza platina do piso ao teto.

Para a parte externa do bloco de vestiários e depósito será aplicado revestimento cerâmico esmaltado 10x10cm ou equivalente, na cor cinza, acetinado, com rejunte flexível na cor cinza platina do piso ao teto.

Já o revestimento que compreende a área do reservatório superior será revestimento cerâmico esmaltado 10x10cm ou equivalente, na cor verde, acetinado, com rejunte flexível na cor cinza platina do piso ao teto.

15. PISOS

15.1 – CONTRAPISO

O contrapiso será executado a fim de regularizar a superfície, preparando a mesma para o recebimento do acabamento superficial. Será feito com argamassa de cimento e areia, traço 1:4 (cimento e areia grossa), espessura 5cm preparado com betoneira.

15.2 – GRANILITE

Para o bloco de vestiários, depósito, hall de acesso e administração fará o uso do piso industrial de alta resistência tipo granilite na cor cinza com agregado branco e junta de dilatação moldada no local 1,00x1,00m com acabamento polido.

15.3 – PISO EM CONCRETO

15.3.1 – PISO EM CONCRETO DESEMPOLADO

Calçada e passeio em concreto com FCK 25MPA, com acabamento desempolado, tendo espessura de 5cm.

- O terreno deverá ser limpo, livre de entulhos, tocos e raízes. Se necessário, aterrar com terra limpa e adequada para compactação;



- Gabaritar os níveis para garantir a drenagem com caimentos de 2% a 3% em relação à rua, apiloando (compactando) energicamente com soquete. O caimento longitudinal deverá ser de, no máximo, 3%;
- Fazer lastro de brita com espessura mínima de 3,0cm;
- Seguindo o projeto da calçada, executar as juntas de dilatação com ripas de madeira distanciadas de no máximo 1,5m a 2m, formando placas o mais quadrado possível;
- Executar a concretagem das placas de forma alternada: concreta uma e pula a outra, como um jogo de damas;
- O concreto deve ser lançado, sarrafeado e desempenado com desempenadeira de madeira, não deixando a superfície muito lisa;
- Quando o concreto se mostrar em condições de endurecimento inicial, as ripas de madeira das juntas de dilatação devem ser cuidadosamente retiradas e, então, completa-se a concretagem das placas restantes. Não é recomendado deixar as ripas de madeiras entre as placas de concreto;
- Após a concretagem, manter o piso úmido por 4 dias, evitando o trânsito sobre a calçada.

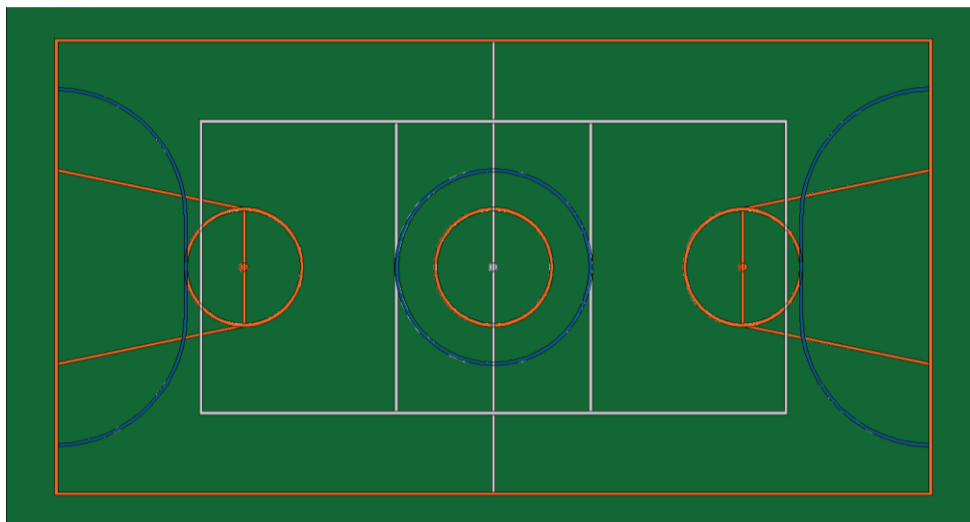
15.3.2 – PISO EM CONCRETO POLIDO CINZA

Para arquibancadas e circulações que circundam a quadra poliesportiva internamente, será produzido piso em concreto com FCK 25MPA, nas modulações 1,00x1,00m, recebendo acabamento polido, tendo espessura de 5cm. O piso deverá receber pintura de piso na cor cinza.

15.3.3 – PISO EM CONCRETO POLIDO - QUADRA

Para a quadra poliesportiva, será produzido piso em concreto com FCK 25MPA, nas modulações 2,00x3,00m, recebendo acabamento polido, tendo espessura de 5cm. O piso deverá receber pintura de piso nas cores verde sinuca, laranja, azul e branco, conforme paginação (Figura 01), especificado em projeto.

Figura 01 – Paginação de piso da quadra poliesportiva



Fonte: Autores do projeto, 2022.

15.4 – PISO TÁTIL

15.4.1 – PISO TÁTIL DIRECIONAL

O Piso Tátil Direcional de concreto, na cor azul, deve ser utilizado, como guia de caminamento conforme indicação no projeto.

15.4.2 – PISO TÁTIL DIRECIONAL

O Piso Tátil de Alerta de concreto, na cor amarelo, deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança de acordo com a planta do projeto.

15.5 – TERRENO NATURAL

Nas áreas que circundam o Ginásio será mantido o terreno natural.

16. MEIO-FIO

Os meios fios de concreto deverão ter as dimensões de 12x30x100cm. Estes deverão ser assentados sobre base de concreto simples e rejuntados com argamassa traço 1:3 de cimento: areia e deverão manter o mesmo nível em toda a extensão, conforme projeto.



17. PINTURA

17.1 – ÁREA INTERNA

Aplicar internamente uma demão de líquido selador com tinta látex na cor branco gelo sobre massa PVA.

17.2 – LAJE

Aplicar na laje tinta látex com acabamento fosco, sobre massa PVA.

17.3 – ÁREA EXTERNA

Na área externa do Ginásio aplicar tinta texturizada de rolo nas cores cinza planalto nas fachadas e verde sinuca nos pilares, conforme indicação no projeto executivo.

17.4 – MURO

O muro deverá seguir o Padrão Municipal, com pintura em tinta látex partindo do piso na cor verde mesa de sinuca até 1,10m, continuando com pintura látex na cor branco.

17.5 – ESQUADRIAS

17.5.1 – MADEIRA

Aplicar nas esquadrias de madeira uma demão de líquido selador e duas demãos de tinta látex na cor branco neve.

17.5.2 – AÇO GALVANIZADO

Aplicar nas esquadrias de aço galvanizado uma demão de líquido selador e duas demãos de esmalte sintético na cor branco para portões de acesso e na cor verde para tubo galvanizado que compõem o alambrado.



18. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

18.1 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A reserva que foi estipulada é equivalente a dois consumos diários da edificação.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente o reservatório instalado em local especificado em projeto, com capacidade para 10.000L. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição predial para a edificação, como consta nos desenhos do projeto.

18.2 – INSTALAÇÕES DE ESGOTO

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário.

Projeto e execução. As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos pátios. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido. A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários. O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessório e desconectores.

19. LOUÇAS, ACESSÓRIOS E BANCADAS

19.1 – CUBA

Cuba de louça branca para bancada em granito 45x35cm ou equivalente, Celite ou similar, incluso válvula de PVC, sifão corrugado de PVC, engate flexível



em PVC e torneira cromada, nos banheiros, de acordo com o projeto arquitetônico.

19.2 – LAVATÓRIO

Lavatório de louça branca sem coluna 45x36cm ou equivalente, Celite ou similar, incluso válvula de PVC, sifão corrugado de PVC, engate flexível em PVC e torneira cromada específica, para banheiro PNE, de acordo com projeto arquitetônico.

19.3 – BACIA SANITÁRIA

Bacia sanitária convencional, Celite ou similar, incluindo caixa de descarga de sobrepor, assento almofado, conjunto de fixação, anel de vedação e engate flexível em PVC nos banheiros dos funcionários. Os banheiros com acessibilidade receberam barra de apoio, em tubo de aço de 1 ¼”, com l=0,90m e vaso sanitário convencional conforme a Norma de Acessibilidade a Edificação, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos NBR 9050, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

19.4 – BANCADA

Todas as bancadas serão executadas em granito verde Ubatuba e=2cm com rodamão e rodabanca h=10cm, conforme dimensionamento determinado no projeto arquitetônico.

19.5 – CHUVEIRO

Chuveiro cromado, instaladas conforme detalhamento de projeto.

19.6 – BANCO

Banco articulado para banho retrátil 45x70cm em inox Certiva ou similar, instaladas conforme detalhamento de projeto.



19.7 – REGISTRO

19.7.1 – REGISTRO DE PRESSÃO

Registro de pressão em aço inox, instaladas conforme detalhamento de projeto.

19.7.2 – REGISTRO DE GAVETA

Registro de pressão em aço inox, instaladas conforme detalhamento de projeto.

19.8 – BARRAS DE APOIO

Barras de apoio em aço inox, instaladas conforme detalhamento de projeto.

19.9 – DISPENSER

19.9.1 – DISPENSER PARA PAPEL TOALHA

Dispenser para papel toalha interfolha compacto instalado na parede, conforme detalhamento de projeto.

19.9.2 – DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO

Dispenser para papel higiênico rolo instalado na parede, conforme detalhamento de projeto.

19.9.3 – DISPENSER PARA SABONETE

Dispenser para sabonete líquido instalado na parede, conforme detalhamento de projeto.

20. EQUIPAMENTOS

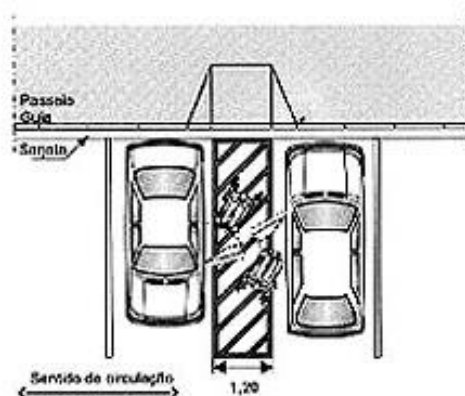
20.1 – ESTACIONAMENTO COM VAGAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

O espaço destinado para estacionamento (Figura 02), consiste na aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ). A vaga do

estacionamento de veículo para pessoas portadoras de deficiência devem obrigatoriamente:

- Quando afastadas da faixa de travessia de pedestres, conter espaço adicional para circulação de cadeira de rodas;
- Estar ligadas a circulações adequadas, por meio de rebaixamento de guias e rampas nos passeios;
- Estar localizadas, o mais próximo possível, de acessos ou pólos de atração, garantindo que o caminho a ser percorrido pela pessoa portadora de deficiência seja o menor possível e livre de barreiras e de obstáculos;
- Ser sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso e piso tátil.
- As vagas devem ter além das dimensões mínimas fixadas pela Legislação Nacional de Trânsito e pelas Legislações Estadual e Municipal, um espaço adicional de circulação com 1,20m de largura mínima, quando afastada da faixa de travessia de pedestres.

Figura 02 – Estacionamento



Fonte: Autores do projeto, 2022.

20.2 – BALIZA FUTEBOL

Baliza (Figura 04) em tubo com diâmetro D3 em ferro galvanizado com pintura esmalte a pistola na cor branco, e fixação por meio de buchas chumbadas no piso. Fechamento com malha de nylon 7x7cm na cor branco. Conforme detalhamento de projeto.

Figura 04 – Baliza de futebol



Fonte: Autores do projeto, 2022.

20.3 – BASE DE BASQUETE

Base de basquete (Figura 05) em tubo com diâmetro D2 em ferro galvanizado com pintura esmalte a pistola na cor branco, e fixação por meio de buchas chumbadas no piso. Malha para basquete em de nylon 7x7cm na cor branco. Conforme detalhamento de projeto.

Figura 05 – Base de basquete



Fonte: Autores do projeto, 2022.

20.4 – BASE DE VOLEI

Base em tubo com diâmetro D3 em ferro galvanizado com pintura esmalte sintético a pistola na cor branco, e fixação por meio de buchas chumbadas no piso. Fechamento com malha de nylon 10x10cm na cor branco. Conforme detalhamento de projeto.

Figura 06 – Base de volei



Fonte: Autores do projeto, 2022.

20.5 – ALAMBRADO

Alambrado (Figura 07) em tubo com diâmetro 1 ½" e D2, em ferro galvanizado com pintura esmalte a pistola na cor branco, e fixação por meio de buchas chumbadas no piso. Fechamento com tela de arame galvanizado malha 5x5cm na cor verde. Conforme detalhamento de projeto.

Figura 07 – Alambrado



Fonte: Autores do projeto, 2022.

20.6 – CORRIMÃO

Corrimão em perfil tubular metálico com pintura esmalte sintético a pistola na cor verde, com assentamento em base parafusada. Conforme detalhamento de projeto.

20.7 – MASTRO

Mastro em ferro galvanizado D2, D3 e D4, com pintura em esmalte sintético a pistola na cor branco, assentado em plataforma de concreto. Conforme detalhamento de projeto.

21. PAISAGISMO

O paisagismo da praça apresenta árvores de médio porte com espécies como Nim indiano (Figura 04) e Ipê amarelo (Figura 05), com plantio em placa, conforme especificado em projeto.

Figura 04 – Nim indiano



Fonte: Autores do projeto, 2022.



PREFEITURA DE
Girau
do Poçiano
construindo o futuro hoje

Figura 05 – Ipê amarelo

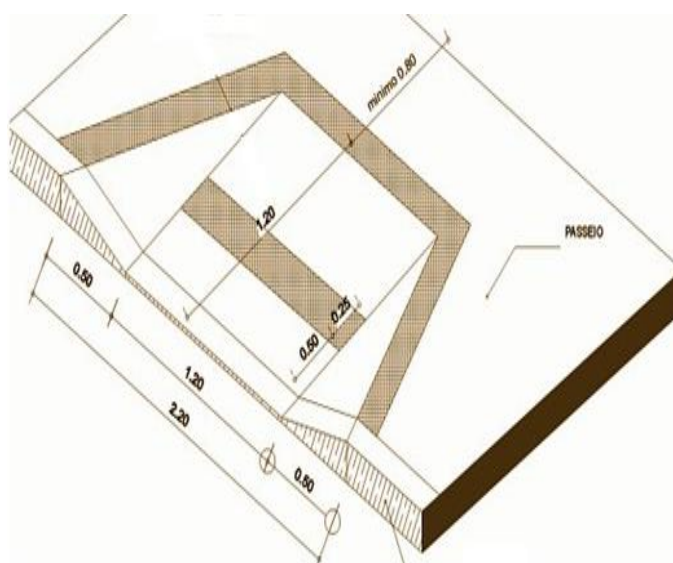


Fonte: Autores do projeto, 2022.

22. RAMPA

Serão construídas rampas de acessibilidade (Figura 06), de acordo com a norma NBR 9050/2004, seguindo as dimensões, inclinação de 8,33% com a devida pintura e sinalização em piso tátil alerta, seguindo projeto arquitetônico.

Figura 06 – Rampa



Fonte: Autores do projeto, 2022.



23. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Seguir projeto e especificações.

24. INSTALAÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Seguir planilha.

25. SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue perfeitamente limpa sem qualquer resquício de matérias de construção.

Girau do Ponciano - AL, Agosto de 2022.

Taffarel Oliveira
Arquiteto e Urbanista